



## O INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO

O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) realizado em Angola durante o ano de 2017 fixou-se em 8.559,01 milhões USD, segundo o último Boletim Estatístico divulgado pelo Banco Nacional de Angola (BNA). O montante referente a 2017 representa uma redução de 36% em relação ao período homólogo.

Paralelamente, o fluxo de IDE associado ao investimento realizado por angolanos no exterior - saída de Investimento Directo Estrangeiro - registou incremento de 3%, fixando-se em 12.455,26 milhões USD, no período acima referenciado, que contribuiu para que a Conta Financeira registasse défice de 5.474,78 milhões USD em 2017.

O saldo negativo apurado representa o primeiro défice desde 2014, quando se fixou em 486,03 milhões USD, e poderá reflectir o aumento da procura por investimentos mais rentáveis no exterior, tendo-se em consideração o cenário de moderação do crescimento económico registado no país, em consequência da queda significativa na cotação internacional do crude.

A Conta Financeira nacional reflecte a contribuição de 71% referente ao Investimento Directo Estrangeiro Líquido (entradas - saídas de recursos), 20% correspondente ao Capital de Médio e Longo Prazo Líquido (Desembolsos - Amortizações) e o remanescente relativo a Outros Capitais. Destaca-se que no período em análise, o saldo Financeiro influenciou em 85% o registo da Balança de Pagamentos que, de acordo com os dados do Boletim do BNA, fechou o ano com défice de 6.414,89 milhões USD, uma inversão em relação ao superavit de 403,99 milhões USD registado em 2016.

No entanto, a moderação do IDE em Angola não se apresenta como um caso isolado, tendo-se em consideração que a *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) no seu relatório “*World Investment Report*” divulgado no dia 6 de Junho do corrente ano, demonstra que o fluxo de IDE mundial registou redução de 23% em 2017, fixando-se em 1.430 mil milhões USD.

O relatório destaca que a moderação do fluxo de investimento global reflecte, em parte, a redução da taxa de retorno dos investimentos, nos últimos 5 anos. A UNCTAD estima que, no geral, as taxas de retorno tenham reduzido 1,4 p.p., fixando-se em 6,7% em 2017, comparativamente ao registo de 8,1% referente a 2012, sendo que, as economias desenvolvidas e em desenvolvimento apresentaram queda na rentabilidade do investimento, de 1 p.p. e 2 p.p., situando-se em 5,7% e 8%, respectivamente, no intervalo de tempo acima referenciado.

O relatório sobre o Investimento Mundial perspectiva que em 2018 o fluxo de Investimento Directo Estrangeiro apresente incremento de 5%, fixando-se em 1.500 mil milhões USD.

O registo para o ano corrente tem como pontos positivos a recuperação do crescimento das principais economias internacionais e o incremento da procura agregada por bens e serviços, no entanto apresenta como pontos negativos o aumento das tensões comerciais, que têm impulsionado a expectativa de um posicionamento das economias mais proteccionista, e o impacto do aumento das taxas de juro de referência nas economias desenvolvidas sobre a moeda e estabilidade macroeconómica das economias emergentes.

O Investimento Directo Estrangeiro em África poderá apresentar incremento de 20%, para 50 mil milhões USD no ano corrente. O registo reflecte a expectativa optimista sobre o desempenho do preço das *commodities* e consequentemente dos indicadores macroeconómicos, sendo que, a assinatura do acordo para a criação do Tratado de Livre Comércio Africano apresenta-se como um dos principais estímulos a entrada de Investimento Directo Estrangeiro.

A perspectiva de crescimento mais optimista sobre a economia angolana, associada à participação do país no acordo que prevê a criação da Zona de Livre Comércio Continental, confirmada no primeiro trimestre do ano corrente, e à aprovação de leis como a da Concorrência e do Investimento Privado, poderão contribuir para que o registo de fluxo de Investimento Directo Estrangeiro para Angola registre incremento no ano corrente.

O posicionamento do país apresenta-se alinhado à perspectiva de atracção do investimento mediante a implementação de medidas diplomáticas, com o relatório da UNCTAD a destacar que em 2017, 65 economias adoptaram, no mínimo 126 políticas de investimento, em que 84% das mesmas favorecem os investidores.

## ESPAÇO ANGOLA

**O Investimento Directo Estrangeiro situou-se em 8.559,01 milhões USD em 2017.** O Investimento Directo Estrangeiro (IDE) apurado em 2017 fixou-se em 8.559,01 milhões USD, que corresponde a uma redução de 36,2% face ao ano anterior. A redução da entrada de capital estrangeiro para realização de investimento em Angola tem registado reduções contínuas desde 2014, altura em que os preços das *commodities* começaram a registar reduções significativas nos mercados internacionais. Por outro lado, o registo de saídas de IDE de Angola para o resto do Mundo situou-se em 12.455,26 milhões USD, o que corresponde a 11,3% do Produto Interno Bruto de 2017. Em termos líquidos, a diferença entre a entrada e a saída do IDE, fixou-se em -3.896,25 milhões USD, ou seja, o país em 2017 investiu mais no estrangeiro comparativamente a obtenção de fluxos provenientes do exterior.

**O saldo da balança de pagamentos apurado em 2017 situou-se em -6.414,89 milhões USD.** A balança de pagamentos referente ao ano de 2017 registou défice de 6.414,89 milhões USD, após ter apresentado superavit de 403,99 milhões USD no ano anterior. O agravamento da balança global, em cerca de 5,8% do Produto Interno Bruto (PIB), reflecte a necessidade de financiamento da economia, o que resulta, fundamentalmente, da redução do desempenho do Investimento Directo Externo (IDE) líquido, do aumento das despesas na conta de serviços e dos rendimentos líquidos em 387,2%, 14,4% e 38,1%, respectivamente. Importa realçar, que o actual défice é o maior nível verificado desde o início da série histórica do BNA, em 2008.

**O défice da balança corrente referente ao ano de 2017 atingiu 942,73 milhões USD.** A balança corrente referente ao ano de 2017 registou défice de 942,73 milhões USD, que representa uma melhoria de 69,3% face ao nível apurado no ano anterior. O resultado reflecte, essencialmente, o incremento registado na rubrica de bens, em 40,2%, resultante da variação positiva das exportações do sector petrolífero em cerca de 25,4%. Por outro lado, destaca-se que durante o período em análise os défices apurados nas contas de serviços, rendimentos líquidos e de transferências correntes líquidas agravaram-se em 14,4%, 38,1% e 0,3%, respectivamente. A contracção da economia associada à reduzida disponibilidade de divisas no país continuam a atenuar o nível de procura por produtos externos.

## Espaço Internacional

### Reino Unido

**O Banco Central manteve inalterada a taxa de juro de referência em 0,5%, o mesmo nível verificado desde Novembro de 2017.** A decisão foi impulsionada pela manutenção da taxa de inflação, que manteve-se estável pelo segundo mês consecutivo ao longo do mês de Maio, ao situar-se em 2,4%, um nível 0,4 p.p. acima da taxa de inflação target do Banco Central, tal como pela perspectiva de crescimento da economia em 1,75% para o ano de 2018. Adicionalmente, o Comité de Política Monetária decidiu manter o programa de compras de títulos do governo em 435 mil milhões GBP, estimando-se que a redução do montante acontecerá apenas quando a taxa de juro de referência atingir 1,5%, e a compras de títulos corporativos em 10 mil milhões GBP.

### Japão

**A balança comercial apurada em Maio registou défice de 578,3 mil milhões JPY.** A balança comercial apurada em Maio registou défice de 578,3 mil milhões JPY, uma redução de 139% face ao saldo anterior. O aumento dos preços do petróleo está entre as principais razões para o registo do défice, ao contribuir com 2,5% para o aumento das importações. Em termos homólogos, as importações japonesas aumentaram 14%, para 6.901 mil milhões JPY, enquanto as exportações incrementaram 8,1%, para 6.323 mil milhões JPY.

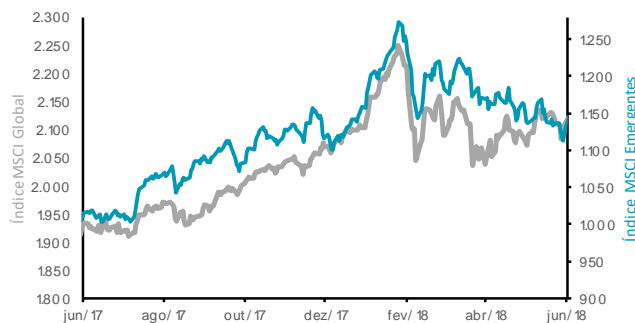
### África do Sul

**As taxas directoras poderão manter-se estáveis até finais de 2019.** A taxa de inflação homóloga atingiu 4,4% ao longo do mês de Maio, uma desaceleração de 0,1 p.p. face ao mês anterior. A contribuir para a ligeira desaceleração da taxa de inflação está a variação nos níveis de preço dos “Alimentos e bebidas não alcoólicas” em 0,6%, o que representa uma redução de 0,1 p.p. Destaca-se que o último relatório do Fundo Monetário Internacional sobre as Perspectivas Económicas da África Subsariana estima que a taxa de inflação deverá atingir 5,6% até o final do ano corrente, o que representa uma aceleração de 0,9 p.p. face ao ano anterior.

## Mercado Bolsista



O aumento das tensões comerciais entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União Europeia (UE), com a última a determinar a aplicação de tarifa de 25% sobre produtos dos EUA, cujo presidente pretende retaliar com a aplicação de uma tarifa de 20% sobre os veículos da UE, impactaram o desempenho dos índices bolsistas. O Dow Jones e o S&P 500 reduziram 1,87% e 0,64%, situando-se em 24.622,59 e 2.761,95 pontos, respectivamente.

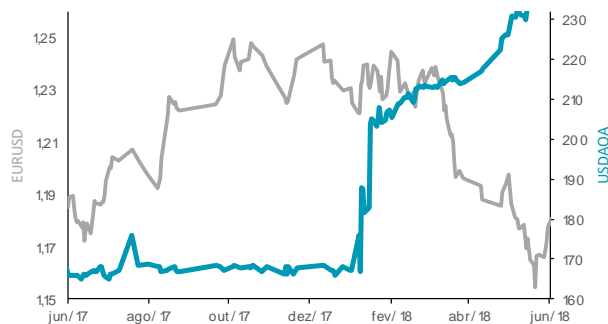


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



O euro apreciou 0,34% face ao dólar, atingindo a cotação de 1,1649 USD por cada unidade da moeda. A moeda da União beneficiou-se, por um lado, pelo aumento das tensões comerciais nos EUA e, por outro, pelo desempenho positivo de alguns indicadores da região, como o PMI Composto da Markit que situou-se em 54,8 pontos em Junho, um incremento de 0,7 pontos.

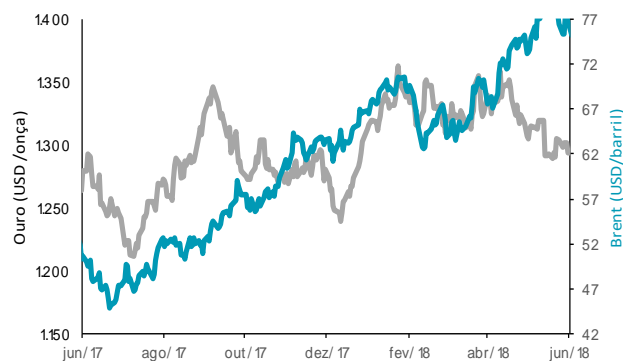


Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O mercado petrolífero apresentou um desempenho positivo impulsionado pela redução das reservas petrolíferas norte-americanas na semana transacta, tal como pela decisão de aumento da produção petrolífera da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, em 1.000.000 barris/dia, sendo que a Reuters considera uma capacidade de produção dos países de apenas 600 mil barris/dia. O preço do Brent aumentou 1,91%, fixando-se em 74,84 USD/barril, enquanto o preço do WTI, 5,29%, situando-se em 68,50 USD/barril.

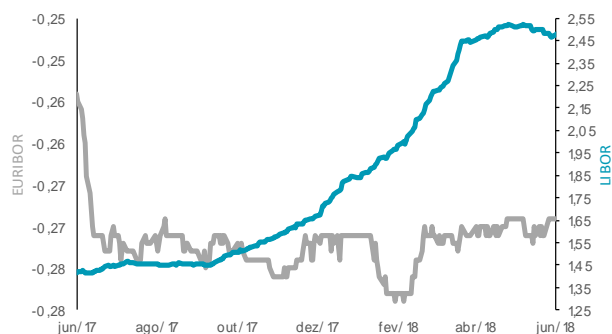


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A taxa de juro Libor GBP a 6 meses registou uma redução de 0,5 p.b., tendo-se situado em 0,76%. A variação da taxa acontece numa altura em que o Banco Central da Inglaterra decidiu manter a taxa de juro de referência inalterada em 0,5%, e perspectiva um crescimento económico de 1,75% no ano corrente.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24.622,59	↓ -1,87	2,76	0,45	26.616,71	20.553,45
	S&P 500 (EUA)	2.761,95	↓ -0,64	3,01	2,02	2.872,87	2.352,72
	Nasdaq Composite (EUA)	7.402,88	↑ 2,68	4,76	7,24	7.637,27	5.996,82
	Dax 30 (Alemanha)	13.001,24	↑ 1,42	3,09	0,65	13.596,89	11.726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.724,55	↑ 2,08	2,76	0,38	7.792,56	6.866,94
	PSI20 (Portugal)	5.613,82	↑ 2,30	3,64	6,03	5.793,38	5.014,62
	Nikkei 225 (Japão)	22.758,48	↑ 1,30	1,77	0,44	24.129,34	19.239,52
	Bovespa (Brasil)	85.220,23	↑ 2,53	-1,04	11,54	88.317,83	60.314,70
	CSI 300 (China)	3.263,12	↓ -13,55	4,06	-3,02	4.403,34	3.349,17
	SA All Shares (África do Sul)	58.422,86	↑ 1,34	0,36	-1,75	61.776,68	50.749,68
	MSCI World (Global)	523,80	↑ 1,96	2,44	1,45	544,24	469,27
	MSCI Emerging Markets	61.998,67	↑ 2,36	0,40	1,84	65.823,05	52.951,40

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	94,5200	↓ -0,28	0,64	2,67	97,47	88,25
	EUR/ USD	1,1649	↑ 0,34	-0,23	-3,01	1,26	1,12
	EUR/ CHF	1,1517	↓ -0,50	-0,16	1,68	1,20	1,08
	GBP/ USD	1,3261	↓ -0,13	-0,32	-1,95	1,44	1,27
	USD/ JPY	109,9700	↓ -0,62	-0,72	2,89	114,73	104,56
	<b>Moedas emergentes</b>						
	USD/ ZAR	13,4373	↑ 0,05	-5,63	-7,86	14,57	11,51
	USD/ CNY	6,6747	↑ 3,67	-1,91	-0,44	6,84	6,24
	USD/ BRL	3,7854	↑ 1,50	-1,62	-12,49	3,97	3,08
	USD/ AKZ	165,0900	↑ 0,00	-3,16	-31,77	247,98	164,88
	EUR/ AKZ	286,4743	↑ 2,07	-2,15	-30,15	287,37	185,38

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	<b>Energia</b>						
	WTI crude	68,50	↑ 5,29	2,09	13,27	72,83	42,63
	Brent Crude	74,84	↑ 1,91	-4,29	11,05	80,50	45,04
	Gás natural	2,95	↓ -2,55	-1,15	4,07	3,05	2,61
	<b>Metais Preciosos</b>						
	Ouro	1270,56	↓ -0,66	-2,81	-2,88	1366,15	1204,90
	Prata	16,46	↓ -0,68	-0,58	-3,63	18,22	15,19
	<b>Outros</b>						
	Alumínio	2.179,50	↓ -1,17	-4,79	-3,39	2.602,65	1.854,60
	Cobre	304,90	↓ -3,70	-1,31	-8,82	335,30	270,40
	Baltic dry Index	1.341,00	↓ -7,20	23,03	-1,83	1.743,00	820,00
	<b>Commodities (CRY)</b>	197,53	↑ 0,66	-2,62	1,89	206,95	166,74

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	<b>EUA - Libor USD</b>						
	3M	2,34	↑ 1,29	0,76	38,05	2,37	1,29
	6M	2,51	↑ 0,37	1,36	36,49	2,52	1,45
	12M	2,78	↑ 0,47	2,16	31,79	2,78	1,70
	<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
	3M	-0,32	↓ -0,20	-0,62	1,82	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,37	1,11	-0,27	-0,28
	12M	-0,18	↑ 0,30	2,17	3,23	-0,15	-0,19
	<b>Angola - Luibor</b>						
	O/n	21,35	↑ 31,00	0,1	18,40	22,40	14,50
	3M	19,81	↑ 1,00	-0,15	4,65	20,81	18,32
	6M	20,88	↑ 12,00	0,24	2,98	22,26	19,45
	12M	22,57	↑ 15,00	-1,54	-2,86	24,51	21,93
	<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
	EUA - Treasury 10 anos	2,89	↓ -2,56	0,63	19,59	3,13	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,34	↓ -6,60	-5,87	-24,82	0,81	0,19

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	+200 p.b.	0	20/07/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,00%	14/03/2017	+25 p.b.	0,50	01/08/2018 19:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	26/07/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	02/08/2018	aumento
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,25	11/07/2018 15:00:00	aumento

O Banco Central do Canada deverá reunir-se no dia 11 de Julho com a perspectiva de aumento da taxa básica. A redução da taxa de desemprego em 0,1 p.p., para 5,8% no mês de Maio, poderá influenciar a decisão.

## Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	22/ jun/ 18	15/ jun/ 18	mai/ 18	abr/ 18	mar/ 18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,69	7,60	7,29	7,27	7,19
Angola	02/05/2018	05/09/2028	8,05	8,08	7,74	--	--
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,10	9,10	8,77	--	--
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,53	7,61	6,89	6,75	6,34
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,86	7,94	7,58	7,20	6,90
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,06	8,16	7,63	7,40	7,19
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,64	7,54	7,15	6,79	6,59

**Nota:** Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
França	Confiança do consumidor	27/06/2018 07:45	Junho	100.00	100.00
Itália	Confiança manufactureira	27/06/2018 09:00	Junho	107.7	107.0
Itália	Índice de Confiança no Consumidor	27/06/2018 09:00	Junho	113.7	113.2
Zona Euro	Oferta monetária M3 var. homóloga	27/06/2018 09:00	Maio	3.9%	3.8%
Itália	Sentimento económico	27/06/2018 09:00	Junho	104.7	--
Japão	Comércio ao retalho var. homóloga	28/06/2018 00:50	Maio	1.6%	1.4%
Itália	Índice de Preços no Consumidor harm. Var. homóloga	28/06/2018	Junho P	1.0%	1.4%
Itália	Índice de Preços no Consumidor harm. Var. mensal	28/06/2018 10:00	Junho P	0.3%	0.2%
Zona Euro	Confiança do consumidor	28/06/2018	Junho F	-0.5	-0.5
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	28/06/2018 13:00	Junho P	2.2%	2.2%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor var. mensal	28/06/2018	Junho P	0.5%	0.2%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor. harm. Var. homóloga	28/06/2018 13:00	Junho P	2.2%	2.1%
Alemanha	Índice de Preços no Consumidor harm. Var. mensal	28/06/2018	Junho P	0.6%	0.2%
EUA	Pedidos iniciais de subsídios de desemprego	28/06/2018 13:30	23 Junho	218000	220000
EUA	Produto Interno Bruto anualizado var. trimestral	28/06/2018	1º Trim. T	2.2%	2.2%
EUA	Índice de Preço do Produto Interno Bruto	28/06/2018 13:30	1º Trim. T	1.9%	1.9%
Japão	Taxa de desemprego	29/06/2018	Maio	2.5%	2.5%
Japão	Taxa de aplicação ao emprego	29/06/2018 00:30	Maio	1.59	1.59
Japão	Produção Industrial var. mensal	29/06/2018	Maio	0.5%	-1.0%
Japão	Produção Industrial var. homóloga	29/06/2018 00:50	Maio	2.6%	3.4%
França	Índice de Preços no Consumidor var. homóloga	29/06/2018	Junho P	2.0%	2.1%
França	Índice de Preços no Consumidor harm. Var. homóloga	29/06/2018 07:45	Junho P	2.3%	2.4%
Alemanha	Variação do desemprego	29/06/2018	Junho	-12000	-8000
Reino Unido	Produto Interno Bruto var. trimestral	29/06/2018 09:30	1º Trim. F	0.1%	0.1%
Reino Unido	Produto Interno Bruto var. homóloga	29/06/2018	1º Trim. F	1.2%	1.2%
EUA	Rendimento Pessoal	29/06/2018 13:30	Maio	0.3%	0.4%
EUA	Despesas pessoais	29/06/2018	Maio	0.6%	0.4%
Canadá	Produto Interno Bruto var. mensal	29/06/2018 13:30	Abril	0.3%	0.0%
Rússia	Conta da Balança corrente	29/06/2018	1º Trim. F	2.88	--

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Balança comercial	26/06/2018 12:00	Maio	11	6
África do Sul	Oferta monetária M3 var. homóloga	27/06/2018 02:30	Maio	6.39%	6.3%
Rússia	Conta da Balança Corrente	28/06/2018 10:30	1º Trim. F	2.88	--
África do Sul	Índice de Preços no Produtor var. homóloga	28/06/2018 10:30	Maio	4.4%	4.4%
África do Sul	Orçamento	29/06/2018 00:00	Maio	-4.37	--
China	Lucros Industriais var. homóloga	29/06/2018 07:00	Maio	219%	--
Brasil	Confiança no Consumidor FGV	29/06/2018	Junho	86.9	--

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel. 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO